



## RECOMENDAÇÃO

### Criação do centro interpretativo da Biodiversidade de Alvalade

A defesa e salvaguarda do ambiente e dos valores naturais associada à promoção da qualidade de vida das populações são questões para as quais a Freguesia de Alvalade não pode nem deve ficar indiferente.

A presença de árvores e espaços verdes no meio urbano é inquestionavelmente um fator de qualidade de vida e de bem-estar.

Alvalade possui um conjunto alargado de espaços verdes, de domínio público e privado, geridos pela Município de Lisboa, pela Junta de Freguesia e pelos vizinhos, que albergam um conjunto diversificado de espécies que importa valorizar e promover, salvaguardando os valores naturais e o respeito pela defesa do ambiente e da biodiversidade em harmonia com as atividades tradicionais e com respeito pela sustentável qualidade de vida das populações.

É evidente e observável que o arvoredo urbano tem um valor estético incalculável, que conforta a nossa necessidade de proximidade com a natureza, que cumpre tarefas invisíveis e silenciosas, mas que são imprescindíveis para o equilíbrio ecológico.

O arvoredo urbano trabalha na depuração do ar contaminado pelo trânsito e pela indústria, sendo um sumidouro de carbono, reduz a poluição sonora, fazendo um efeito de barreira com as copas das árvores, baixa as temperaturas e faz aumentar a humidade, pelo que é um regulador microclimático. É também abrigo para várias espécies, mantendo a biodiversidade animal;

Faz falta na freguesia um centro de interpretação para a biodiversidade, um espaço intergeracional que sirva de encontro para a promoção da educação ambiental, onde se ensine a preservar e cuidar dos espaços verdes e das árvores. Onde se faça o levantamento, caracterização e o diagnóstico do território. Um local para promover os espaços verdes, como espaços de lazer, de promoção da atividade física e desporto, valorizando os projetos de hortas, dos jardins dos moradores e os projetos educativos.

O Parque José Gomes Ferreira e a Quinta do Narigão, pela sua dimensão, localização e características, reúnem as condições para que se possa instalar o centro de interpretação da Biodiversidade de Alvalade.



A Junta de Freguesia, ao abrigo de um contrato de delegação de competências, com o município de Lisboa, assumiu a gestão e manutenção destes espaços, importa diligenciar junto da Câmara municipal de Lisboa, os procedimentos condizentes à implementação deste centro no referido local.

**Desta forma, os eleitos da CDU na Assembleia de Freguesia de Alvalade deliberam recomendar ao Executivo da Junta de Freguesia que:**

1. Formalize junto da Câmara Municipal de Lisboa a intenção de criar e instalar um centro interpretativo da Biodiversidade de Alvalade no Parque José Gomes Ferreira e Quinta do Narigão.
2. Avance com as medidas necessárias à operacionalização do centro interpretativo da Biodiversidade de Alvalade.
3. Inicie a elaboração de um projeto pedagógico que promova a educação ambiental na freguesia, considerando:
  - a. O levantamento, caracterização e o diagnóstico do território;
  - b. A uma dimensão intergeracional;
  - c. A promoção e dinamize os roteiros da biodiversidade de alvalade;
  - d. A inclusão das escolas, das associações da freguesia, dos hortelões dos parques hortícolas de Alvalade e dos responsáveis pela gestão dos jardins dos moradores;
  - e. A necessidade de promover e cuidar dos espaços verdes, das árvores.
  - f. A reflexão sobre a preservação e manutenção da biodiversidade na freguesia;